

Capítulo II - DOS ASSOCIADOS

Art. 6º - A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI" manterá um quadro ilimitado de ASSOCIADOS para ajudar a parte financeira da Associação, constituído de pessoas ou entidades, as quais não responderão subsidiariamente pelas obrigações da Instituição, sem distinção de nacionalidade, sexo, religião ou idade.

Art. 7º - Os associados poderão ser das seguintes categorias: contribuintes, beneméritos e fundadores.

- a) são Associados Contribuintes, os que contribuem mensalmente para a manutenção da Associação;
- b) são Associados Beneméritos, os que tenham prestado relevantes serviços à Associação, cujos os títulos de Associados Beneméritos serão concedidos pela Diretoria, após aprovação do Conselho Deliberativo, em Assembleia Geral;
- c) são Associados Fundadores as pessoas presentes no ato da Fundação, constantes da Ata.

Parágrafo único: somente os Associados fundadores terão direito a voto.

Art. 8º - São direitos de todos os associados:

- I - participar com direito a voz da assembleia geral;
- II - aos associados fundadores e efetivos de se candidatar;
- III - participar com apresentação de projetos e programas;
- IV - frequentar a sede da instituição.

Art. 9º - São deveres de todos os associados:

- I - cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II - acatar as decisões da Assembleia Geral;
- III - zelar pelo bom nome e pelo fiel cumprimento dos objetivos da Associação;
- IV - satisfazer pontualmente os compromissos que contraiu com a associação, inclusive mensalidades.

Art. 10º - Poderá ser excluído da associação, havendo justa causa, o associado que descumprir o presente estatuto ou praticar qualquer ato contrário ao mesmo.

Parágrafo Primeiro - A decisão de exclusão de associado será tomada pela maioria simples dos membros da diretoria.

Parágrafo Segundo - Da decisão da diretoria de exclusão do associado caberá sempre recurso à Assembleia Geral.

Capítulo III - DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 11º - A "ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI", será administrada por:

- I - Assembleia Geral;
- II - Diretoria;
- III - Conselho Fiscal.

Art. 12º - Todos os componentes desses poderes exercerão gratuitamente as suas funções, sendo que a Associação não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, a seus diretores, sócios, conselheiros, instituidores, benfeitores ou equivalentes.

Art. 13º - A Entidade não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 14º - A Associação aplica integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Dr.ª Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subst.: Bel. M.ª da Conceição C. Gonçalves
Rua Harfeild, 551/1505 e 1506 - Centro

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69>

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS – AACI



Capítulo I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE E OBJETIVOS

Art. 1º - A “ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS – AACI”, doravante denominada Associação, constituída em 01 de fevereiro de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de âmbito Nacional, e duração por tempo indeterminado, com sede e foro no município de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob o nº 11.550.709/0001-87.

§ 1º: Por decisão da Assembleia Geral a sede poderá ser transferida para outro local.

§ 2º: Para sua identificação a AACI poderá usar logomarca.

Art. 2º - A “ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI”, tem por objetivo a proteção Social Básica e a Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade à crianças, idosos e suas famílias, através do oferecimento de serviços que visem o enfrentamento da vulnerabilidade social e fortalecimento dos vínculos familiares, incentivando a socialização e a convivência comunitária, através das seguintes ações:

I - Promoção da assistência social; (o que inclui, de acordo com o art. 3º da Lei Orgânica da Assistência Social/ LOAS, Lei 8.742/93, a proteção à família, à maternidade, à infância, à velhice, e a promoção gratuita de assistência à saúde;

II - promoção do desenvolvimento econômico social e combate à pobreza;

III - defesa dos direitos da criança, do adolescente, da mulher, do idoso e quaisquer outros indivíduos em situação de vulnerabilidade;

IV - promoção do voluntariado;

VI - promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

VII - promoção de atividades lúdicas, culturais e esportivas;

VIII - promoção de ações com foco na convivência social por meio da arte, esporte e lazer, estimulando o desenvolvimento de potencialidade, habilidades, talentos, propiciando a formação cidadã do indivíduo;

IX - promoção gratuita da educação;

X- promoção gratuita da saúde;

XI - promoção da segurança alimentar e nutricional;

XII - defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;

XIII- estudos e pesquisas, desenvolvimento de tecnologias alternativas, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às atividades mencionadas neste artigo;

XIV - promoção de atividades de prevenção ao uso de drogas lícitas ou ilícitas, prioritariamente por crianças, adolescentes e jovens;

XV- oferta de serviço de acolhimento institucional;

Art. 3º - No desenvolvimento de suas atividades, a “ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS - AACI”, observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião, prestando seus serviços, projetos e programas de assistência social de forma totalmente gratuita e permanente.

Art. 4º - A Instituição disciplinará seu funcionamento por meio de Ordens Normativas, emitidas pela Assembleia Geral, e Ordens Executivas, emitidas pela Diretoria.

Art. 5º - A fim de cumprir suas finalidades, a Instituição se organizará em quantas unidades de prestação de serviços se fizerem necessárias, em todo território nacional, regendo-se as mesmas pelas disposições deste estatuto.

REGISTRO DE TÍTULOS, DOCUMENTOS
E DAS PESSOAS JURÍDICAS
Oficial: Drª Lucy Figueiredo Hargreaves
Of. Subst.: Bel. Mª da Conceição C. Gonçalves
Rua Halfeld, 651/1505 e 1506 - Centro

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
CARBIMS 9/19/11



**ESCRITURA PÚBLICA DE PROCURAÇÃO QUE
FAZ ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E
IDOSOS - AACI NA FORMA ABAIXO:**

AOS 01 (um) dia do mês de fevereiro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três) em Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais, República Federativa do Brasil, neste 1º(Primeiro) Ofício de Notas situado na Galeria Pio X, nº 62 - Centro, telefone: (032) 3215-7604, email: tmf1ofno@terra.com.br, comparece como outorgante: **ASSOCIAÇÃO DE APOIO AS CRIANÇAS E**

IDOSOS - AACI, com sede na Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº 133, Bairro Nova Era, nesta cidade, CNPJ nº 11.550.709/0001-87; neste ato representada por sua Presidente **HELOISA GALONE DA ROSA**, brasileira, autônoma, Carteira de Identidade nº MG-13.711.438 PC/MG, CPF nº 844.759.517-04, solteira, maior, nascida aos 12/09/1965, natural de Nova Iguaçu/RJ, filha de Luiz Galone da Rosa e de Maria Auxiliadora da Rosa, conforme certidão de nascimento matrícula nº 0932600155 1965 1 00079 128 0056362 80, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais da 2ª Circunscrição do 1º Distrito de Nova Iguaçu/RJ, residente e domiciliada Rua Fanny Fortini Sampaio, nº 110, Bairro Fontesville 2, nesta cidade, endereço eletrônico aaci-@hotmail.com; - em conformidade com o Estatuto e Ata de Assembleia Geral Extraordinária para Inclusão de Cláusula no Estatuto, devidamente registrados sob nº 6375, Av 16, livro A333, folha 69/76, data 30/09/2021, protocolo nº 244505, e, Ata de Assembleia Geral Ordinária para Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, devidamente registrada sob o nº 6375, Av 16, livro A333, folhas 69/76, data 30/09/2021, protocolo nº 244505, todos no Cartório de Registro de Títulos, Documentos e das Pessoas Jurídicas desta Comarca, que a representante legal da outorgante declara ser o último registro até a presente data; a presente reconhecida como a própria através dos documentos de identificação que ora exhibe, do que dou fé. Então, pela outorgante me foi dito, em seu pleno discernimento, que por este instrumento nomeia e constitui seu procuradora: **NIZIA AMARAL DOS SANTOS**, brasileira, assistente social, Carteira de Identidade nº MG-14.585.261 SSP/MG, CPF nº 088.628.606-92, nascida em 13/06/1988, natural de Juiz de Fora/MG, filha de José Manoel dos Santos e de Marcia de Fatima Amaral Santos, maior, solteira conforme certidão de nascimento livro 112A, folhas 63, termo 73492 do Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do 1º Subdistrito desta Comarca, residente e domiciliada na Av. Presidente Itamar Franco, 2380/402, Bairro São Mateus, nesta cidade, endereço eletrônico nizia.amaral@gmail.com; a quem confere poderes para representá-la perante repartições públicas federais, estaduais, municipais, notamente poderes para representa-la em Chamamento Público, junto à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora/MG e tudo mais praticar para o fiel desempenho deste mandato, inclusive substabelecer. (-SOB MINUTA-) Os dados da procuradora e da outorgante, bem como todos os elementos relativos a este instrumento, foram

fornecidos pelas mesmas, que por eles se responsabiliza. Sendo lida a escritura de procuração à pessoa comparecente, que verificando sua conformidade, a outorga, aceita e assina. Quantidade: 1 - (Código: 1458-9 - Procuração relativa a situação jurídica com conteúdo financeiro) - Emolumentos: R\$ 144,57; -; Fundo Jud.: R\$ 45,44; ISS: R\$ 7,23 - R\$ 197,24. Quantidade: 4 - (Código: 8101-8 - Arquivamento) - Emolumentos: R\$ 35,56; -; Fundo Jud.: R\$ 11,16; ISS: R\$ 1,76 - R\$ 48,48. Eu, Vanessa Vilella Bastos, Escrevente Autorizada, a fiz digitar. Eu, Eny Mauro de Faria, Tabelião, a subscrevo e assino, encerrando este ato. (aa)HELOISA GALONE DA ROSA; Eny Mauro de Faria. Traslada em seguida. Confere com o seu original ao qual me reporto e dou fé. Eu, Vanessa Vilella Bastos, Escrevente Autorizada, a trasladei, conferi, assino em público e raso.

Escrevente Autorizada,

Vanessa Vilella Bastos
Escrevente Autorizada 1.º Of. Notas
Juiz de Fora nº 3215-7604



1º Ofício de Notas

Tabelionato Maninho Faria



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Estado de Minas Gerais

Município e Comarca de Juiz de Fora

Livro de Notas nº _____

Folhas nº _____

PODER JUDICIÁRIO - TJMG - Corregedoria-Geral de Justiça
Tabelionato do 1º Ofício de Notas de Juiz de Fora - MG de Juiz de Fora - MG

Selo de Fiscalização: **GJU36809**

Código de Segurança: **6249.4920.6880.4073**

Quantidade de Atos: 5



Ato(s) praticado(s) por: Vanessa Vilella Bastos - Escrevente Autorizada

Emol.: R\$ 180,13; Taxa de Fiscalização: R\$ 56,60; Total: R\$ 236,73; ISS: R\$ 8,99

Consulte a validade deste Selo no site <https://selos.tjmg.jus.br>

Vanessa Vilella Bastos
Escrevente Autorizada 1º Of. Notas
TJMG - Juiz de Fora - MG
15.12.2023





À SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO
COMISSÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO DOCUMENTO: PROPOSTA DE
EXECUÇÃO DO SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES NA
MODALIDADE COZINHA COMUNITÁRIA

Denominação da OSC: Associação de Apoio a Crianças e Idosos – AACI
CNPJ: 11.550.709/0001-87

Telefone: (32)3226-4832 / (32)3223-1703

Endereço da OSC: Rua General Almerindo da Silva Gomes, nº133 – Nova
Era – Juiz de Fora /MG

ENVELOPE 2 – “Documentos de habilitação - Edital de Chamamento Público n.º
001/2023 – GESTÃO COZINHA COMUNITÁRIA - BENFICA”.

documentação exigida para fase de habilitação. Na mesma sessão será divulgado o resultado da habilitação e será aberto prazo para interposição de recurso administrativo.

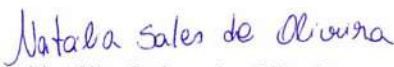
Diante do exposto, decide-se pela **CLASSIFICAÇÃO** da proponente por cumprir os requisitos legais e editalícios.

Juiz de Fora, 31 de março de 2023

Comissão de Seleção


Natascha Rodenbusch Valente
(SEAPA/DSANS) – Titular/Presidente


David Mendes
(SEAPA/UNEI) – Titular


Natália Sales de Oliveira
(SEAPA/GAB) – Titular


Ludmila Bandeira Pedro de Farias
(SEAPA/DAPS) – Suplente


Henrique Coutinho Corrêa
(SEAPA/DSANS/SEAPO) – Titular

197
2

Observação: as OSCs, através de avaliação técnica, terão seus apontamentos comprovados ou não, podendo ter sua pontuação redimensionada de acordo com o resultado desta avaliação. É obrigatório descrever o endereço completo da unidade executora.	pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 20 pontos. Nota Máxima: 20 pontos	infraestrutura para a execução do serviço, garante acesso à edificação adequada em caso de necessidade; possuindo rampas quando necessário, largura das portas, mesa e banheiro adaptado para os usuários, de acordo com as normas da ABNT (NBR 9050/2015) e/ou com adaptações razoáveis (Lei 13.146/2015) Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na eliminação da proposta.	
(E) Descrição de estratégia metodológica para o atendimento adequado do público no horário de funcionamento.	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 ou 2 de forma satisfatória = 5 pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 10 pontos. Nota máxima: 10 pontos	1) Apresentação de estratégia metodológica para distribuição das refeições no horário de atendimento ao público. 2) Apresentação da estratégia metodológica de controle e fila e abordagem para identificação de usuário para acesso à refeição Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na eliminação da proposta.	10 (dez) pontos
(F) Descrição de estratégia metodológica da forma de avaliação das experiências dos usuários atendidos.	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 ou 2 de forma satisfatória = 5 pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 10 pontos. Nota máxima: 10 pontos	1) Apresentação de estratégia metodológica para avaliação das experiências dos usuários atendidos com pelo menos 50% do público 2) Apresentação de dos indicadores para análise da avaliação das experiências. Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na eliminação da proposta.	Não pontuado
TOTAL FINAL	100 pontos		

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

Dessa forma, será realizada sessão pública às 15 horas do dia 03 de abril de 2023, na sala de reuniões da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, localizada na Avenida Brasil nº 2001, 6º andar, quando será divulgada a presente decisão e aberto o Envelope 2, que deverá conter a

197
 2
 197
 2
 197
 2

196
2

	projeto ou ação = 0 ponto. Nota máxima: 20 pontos	Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério implica na desclassificação, conforme o art.33, V, alínea "b" da Lei n.º 13.019, de 2014	
(B) Planejamento da Execução Financeira do custeio do serviço	- Valor da proposta igual ou superior ao valor Referência do Edital = 0 ponto; - Valor da proposta inferior ao valor de referência do Edital, nas seguintes proporções: - 0,01% a 2% inferior = 02 pontos; - 2,1% a 5% inferior = 05 pontos; - 5,1% a 10% inferior = 10 pontos; - 10,1% a 20% inferior = 15 pontos; - Acima de 20% inferior = 20 pontos. Nota Máxima: 20 pontos	Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na desclassificação	2 (dois) pontos
(C) Equipe profissional	Equipe inferior ao exigido no edital = 0 ponto; - Equipe mínima com descrição de formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante = 10 pontos; - Equipe mínima com descrição de formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante, tendo o coordenador formação superior em serviço social = 20 pontos; Nota Máxima: 20 pontos	A OSC deverá apresentar o quadro mínimo de profissionais exigido no Edital, incluindo a formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério implica na desclassificação.	20 (vinte) pontos
(D) Detalhamento da estrutura física e infraestrutura adequada para a execução do serviço	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 de forma satisfatória = 10	1) Estrutura física e infraestrutura adequadas para a execução do serviço conforme Proposta de Execução apresentada. 2) Além da estrutura física e	20 (vinte) pontos

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2023 – SEAPA

RESULTADO DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS E CLASSIFICAÇÃO

Processo Administrativo nº 0026/2022

Processo Administrativo Eletrônico nº 21.344/2022

1ª Proponente: Associação de Apoio as Crianças e Idosos - AACI, com sede na Rua General Almerindo da Silva Gomes nº 133, Bairro Nova Era, Juiz de Fora/MG, inscrita no CNPJ 11.550.709/0001-87, por meio de sua procuradora Nizia Amaral dos Santos, brasileira, assistente Social, Cédula de identidade nº MG-14.585.261 SSP/MG, inscrita no CPF nº 088.628.606-92, residente e domiciliada na Av. Presidente Itamar Franco nº 2380, apartamento 402, Bairro São Mateus, na cidade de Juiz de Fora/MG.

A presente **Comissão de Seleção**, órgão colegiado destinado a processar e julgar o Chamamento Público realizado pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, considerando a tempestividade da apresentação dos envelopes, analisou toda a documentação apresentada, deixando, no entanto, de aceitar como documento comprobatório as declarações juntadas às fls. 179, 180, 182 e 186 do Processo Físico nº 0026/2023 - vol. 1, por não serem passíveis de verificação quanto à autenticidade. Verificou que os requisitos mínimos da proposta exigidos no item 6.4.6 do Edital, estavam de acordo e a AACI alcançou 72 (setenta e dois pontos) dos critérios de julgamento e pontuação de proposta, conforme Tabela 2 com nota atribuída, a seguir:

ITEM	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS	NOTA ATRIBUÍDA
(A) Experiência Geral da OSC na execução de programas, projetos ou ações voltados a área de educação, saúde, segurança alimentar, desenvolvimento ou assistência social, nos últimos 5 (cinco) anos	- A partir de 04 (quatro) programas ou ações = 20 pontos; - De 02 (dois) a 04 (quatro) programas ou ações = 10 pontos; - Até 01 (um) programas, projeto ou ação = 5 pontos; e - Nenhum programa,	A comprovação se dará na etapa competitiva (ENVELOPE 1) através da apresentação de atestado ou declaração expedido por pessoa de direito público ou privado que tenha firmado parceria ou contratado a OSC; ou cópia de Termo de parceria/contrato; ou publicação em Diário Oficial.	20 (vinte) pontos

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA. Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69 e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

19/4

		Obs: a atribuição de nota “zero” neste critério não implica na eliminação da proposta.	
(F) Descrição de estratégia metodológica da forma de avaliação das experiências dos usuários atendidos.	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 ou 2 de forma satisfatória = 5 pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 10 pontos. Nota máxima: 10 pontos	1) Apresentação de estratégia metodológica para avaliação das experiências dos usuários atendidos com pelo menos 50% do público 2) Apresentação de dos indicadores para análise da avaliação das experiências. Obs: a atribuição de nota “zero” neste critério não implica na eliminação da proposta.	Não pontuou D451-8C07-FB64-FE69
TOTAL FINAL	100 pontos		

Notas
11/4
11/4



193
21

(C) Equipe profissional	Equipe inferior ao exigido no edital = 0 ponto; - Equipe mínima com descrição de formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante = 10 pontos; - Equipe mínima com descrição de formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante, tendo o coordenador formação superior em serviço social = 20 pontos; Nota Máxima: 20 pontos	A OSC deverá apresentar o quadro mínimo de profissionais exigido no Edital, incluindo a formação escolar, formação profissional, cargos, funções e carga horária de trabalho de cada integrante Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério implica na desclassificação.	20 (vinte) pontos
(D) Detalhamento da estrutura física e infraestrutura adequada para a execução do serviço Observação: as OSCs, através de avaliação técnica, terão seus apontamentos comprovados ou não, podendo ter sua pontuação redimensionada de acordo com o resultado desta avaliação. É obrigatório descrever o endereço completo da unidade executora.	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 de forma satisfatória = 10 pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 20 pontos. Nota Máxima: 20 pontos	1) Estrutura física e infraestrutura adequadas para a execução do serviço conforme Proposta de Execução apresentada. 2) Além da estrutura física e infraestrutura para a execução do serviço, garante acesso à edificação adequada em caso de necessidade; possuindo rampas quando necessário, largura das portas, mesa e banheiro adaptado para os usuários, de acordo com as normas da ABNT (NBR 9050/2015) e/ou com adaptações razoáveis (Lei 13.146/2015) Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na eliminação da proposta.	20 (vinte) pontos
(E) Descrição de estratégia metodológica para o atendimento adequado do público no horário de funcionamento.	- Não atendimento ou atendimento não satisfatório dos dois itens = 0 ponto; - Atendimento do item 1 ou 2 de forma satisfatória = 5 pontos; - Atendimento dos itens 1 e 2 de forma satisfatória = 10 pontos. Nota máxima: 10 pontos	1) Apresentação de estratégia metodológica para distribuição das refeições no horário de atendimento ao público. 2) Apresentação da estratégia metodológica de controle e fila e abordagem para identificação de usuário para acesso à refeição	10 (dez) pontos

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDONÇA, FABÍOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69



ANEXO 1 - CRITÉRIOS DE JULGAMENTO E PONTUAÇÃO DAS PROPOSTAS

ITEM	PONTUAÇÃO	DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS	NOTA ATRIBUÍDA
(A) Experiência Geral da OSC na execução de programas, projetos ou ações voltados a área de educação, saúde, segurança alimentar, desenvolvimento ou assistência social, nos últimos 5 (cinco) anos	- A partir de 04 (quatro) programas ou ações = 20 pontos; - De 02 (dois) a 04 (quatro) programas ou ações = 10 pontos; - Até 01 (um) programas, projeto ou ação = 5 pontos; e - Nenhum programa, projeto ou ação = 0 ponto. Nota máxima: 20 pontos	A comprovação se dará na etapa competitiva (ENVELOPE 1) através da apresentação de atestado ou declaração expedido por pessoa de direito público ou privado que tenha firmado parceria ou contratado a OSC; ou cópia de Termo de parceria/contrato; ou publicação em Diário Oficial. Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério implica na desclassificação, conforme o art.33, V, alínea "b" da Lei n.º 13.019, de 2014	20 (vinte) pontos
(B) Planejamento da Execução Financeira do custeio do serviço	- Valor da proposta igual ou superior ao valor Referência do Edital = 0 ponto; - Valor da proposta inferior ao valor de referência do Edital, nas seguintes proporções: - 0,01% a 2% inferior = 02 pontos; - 2,1% a 5% inferior = 05 pontos; - 5,1% a 10% inferior = 10 pontos; - 10,1% a 20% inferior = 15 pontos; - Acima de 20% inferior = 20 pontos. Nota Máxima: 20 pontos	Obs: a atribuição de nota "zero" neste critério não implica na desclassificação	2 (dois) pontos

Assinado por 2 pessoas: DAVI MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

Ata da reunião de recebimento dos envelopes do Edital de Chamamento Público nº 02/2023 – SEAPA.

Aos trinta e um dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 10 horas, na sede da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, localizada na Avenida Brasil, nº. 2001, 6º andar, Centro, Juiz de Fora – MG, reuniu-se a Comissão de Seleção instituída pela Portaria nº 22/2022 - SEAPA, com finalidade analisar a única proposta apresentada por Organização da Sociedade Civil, Associação de Apoio às crianças e adolescentes - AACI, inscrita no CNPJ nº 11.550.709/0001-87 conforme Edital de Chamamento Público nº 01/2023. Estavam presentes Natascha Rodenbusch Valente, que coordena, David Mendes, Henrique Coutinho Corrêa, Nathalia Sales de Oliveira, membros titulares, e Ludmila Bandeira Pedro de Farias, suplente. De acordo com o previsto no instrumento editalício, a documentação do Envelope 1 (um) cumpre os requisitos formais exigidos, Formulário de Preenchimento de Proposta de Execução e documentos complementares e comprobatórios. Procedeu-se à análise dos critérios de julgamento e pontuação da Tabela 2 (dois) do Edital. A proposta apresentada atingiu 72 (setenta e dois) dos 100 (cem) pontos totais, conforme anexo desta ata. Sendo assim, nesta etapa de caráter eliminatório e classificatório a comissão decide por classificá-la para a fase de habilitação. A Coordenadora encerrou a sessão e lavrou-se a presente ata tendo como anexo a tabela constando a pontuação e definição de proferir ato de decisão.

Juiz de Fora, 31 de março de 2023.


Natascha Rodenbusch Valente
(SEAPA/DSANS) – Titular/Presidente


David Mendes
(SEAPA/UNEI) – Titular


Natália Sales de Oliveira
(SEAPA/GAB) – Titular


Ludmila Bandeira Pedro de Farias
(SEAPA/DAPS) – Titular


Henrique Coutinho Corrêa
(SEAPA/DSANS/SEAPO) – Titular

ALTERAÇÃO DE SALÁRIO			(HORA-DIA-MÊS)			(HORA-DIA-MÊS)		
Em	01.01.16	R\$ 330,00	por	Mês	Em	/ /	R\$	por
Em	01.02.16	R\$ 921,00	por	11	Em	/ /	R\$	por
Em	01.01.17	R\$ 990,00	por	11	Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por
Em	/ /	R\$	por		Em	/ /	R\$	por

DATA	ALTERAÇÃO DE CARGO	DATA	ALTERAÇÃO DE CARGO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL		
GUIA Nº	DATA	SINDICATO
30.90	2016	Sind. da Classe

ACIDENTES OU DOENÇAS PROFISSIONAIS	
Em	/ / Alta em
Em	/ / Alta em
Em	/ / Alta em
Em	/ / Alta em
Em	/ / Alta em

FÉRIAS CONCEDIDAS			
de	24.11.16	a	23.12.16
de	Proportional	Paga	na TRCT.
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /
de	/ /	a	/ /

Observações:

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

Parâmetros seguintes dos dados não são necessários:

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA

Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69



190 ✓
PROCEDI NESTA DA A RENUMERAÇÃO
DAS FOLHAS 4 A 190 EM RAÇÃO DA
ABERTURA DO SEGUNDO VOLUME DO
PROCESSO 0026/2023.

JUIZ DE FORA, 30/03/2023

Matheus Galvão
DSANS/SEAPA

REGISTRO DE EMPREGADO

28

189

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Cor
Cabelo
Barba
Bigode
Olhos
Altura
Peso
Sinais



VISTO DA FISCALIZAÇÃO

Regiane Cristina da Silva, portador da C.T.P.S. nº 20999 Série 0164 MG; C.T.P.S. (Rural) nº Série
C.P.F. nº 016405006-62; Título de Eleitor nº 184601100205 da 153 zona; Cédula de Identidade R.G. nº MG 14.946559 foi admitido em 08 de Dezembro de 2015 para exercer a função de Recreador(a) Social, com o salário de R\$ 830,00 (oitocentos e trinta reais) por mês no seguinte horário de trabalho: das às horas, com horas de intervalo para repouso e alimentação.
Filiado ao Sindicato

SITUAÇÃO PERANTE O FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

É optante? Sim ☒ Não ☐ Data da opção 08.12.15 Data da retratação Banco depositário

Nacionalidade Brasileira Filho de José Geraldo da Silva e de Regiane Francisca da Silva na em Juiz de Fora a 05 de Dezembro de 2015 Estado civil Casada Nome do cônjuge David Mendes de Paula Grau de instrução Sup. Comp. Residência R. Teófilo de Faria, 1988 Cart. Nac. Habilitação nº Cert. Militar nº	QUANDO ESTRANGEIRO Carteira modelo 19 nº Nº Registro Geral Casado (a) c/ brasileira(o)? Nome do cônjuge Tem filhos brasileiros? Quantos? Data da chegada ao Brasil: de de Naturalizado Decreto nº	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) Cadastrado em sob nº 135.29424.34-9 dep. no Banco endereço Códigos { Banco Agência endereço da agência Obs.:
	Beneficiários:	

Juiz de Fora 08 de Dezembro de 2015

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69 e informe o código D451-8C07-FB64-FE69



ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

☒ ADMISSÃO ☐ PERIÓDICO ☐ DEMISSÃO ☐ MUD. FUNÇÃO ☐ RET. TRABALHO

8402/281261

Nome: REGIANE CRISTINA DA SILVA - Idade: 27
Registro: MG-14.946.559
Empresa: ASSOC DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS
Função: RECREADORA

RISCOS OCUPACIONAIS

USÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS ESPECÍFICOS;

PROCEDIMENTOS MÉDICOS

EXAME CLÍNICO (08/12/2015);

TESTE PARA FINS OCUPACIONAIS, QUE O PACIENTE ACIMA MENCIONADO ESTÁ ☒ Apto para a função acima descrita; ☐ Apto para trabalho em altura; ☐ Apto para espaço confinado; ☐ INAPTO PARA EXERCER A FUNÇÃO ACIMA PROPOSTA

RECEBI CÓPIA DO ASO
(1a. VIA)

08/12/15

MÉDICO EXAMINADOR

Dra. Roberta Fêra Garçonci Fulanete
CRM 59693
Juiz de Fora - (32) 3222-6959

MÉDICO COORDENADOR

Regiane C. da Silva
ASSINATURA

ALTERAÇÃO DE SALÁRIO

(HORA-DIA-MÊS)

(HORA-DIA-MÊS)

Em 01/01/2017 R\$ 990,00 por mês
Em 01/03/2018 R\$ 1.015,00 por mês
Em 01/01/2019 R\$ 1.050,00 por mês
Em 31/01/2020 R\$ 1.086,00 por mês
Em 01/01/2021 R\$ 1.140,30 por mês
Em 01/01/2022 R\$ 1.239,51 por mês
Em 02/01/2022 R\$ 1.256,60 por mês
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por

Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por
Em/...../..... R\$ por

435/182

DATA	ALTERAÇÃO DE CARGO	DATA	ALTERAÇÃO DE CARGO

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL		
GUIA Nº	DATA	SINDICATO

ACIDENTES OU DOENÇAS PROFISSIONAIS	
Em/...../.....	Alta em/...../.....
Em/...../.....	Alta em/...../.....
Em/...../.....	Alta em/...../.....
Em/...../.....	Alta em/...../.....
Em/...../.....	Alta em/...../.....

FÉRIAS CONCEDIDAS

de 30/07/17 a 03/07/17	referente ao período de 01/07/16 a 30/06/16
de 06/03/19 a 04/04/19	" " " " 01/07/17 a 30/06/17
de 02/01/20 a 31/01/20	" " " " 01/07/18 a 30/06/18
de 03/03/20 a 06/04/20	" " " " 01/07/19 a 30/06/19
de 07/04/20 a 21/04/20	" " " " 01/07/19 a 30/06/19
de 27/12/21 a 10/01/22	" " " " 01/07/20 a 30/06/20
de/...../..... a/...../.....	" " " "/...../..... a/...../.....
de/...../..... a/...../.....	" " " "/...../..... a/...../.....
de/...../..... a/...../.....	" " " "/...../..... a/...../.....
de/...../..... a/...../.....	" " " "/...../..... a/...../.....

Observações:

Recebi os seguintes documentos que me pertencem:

Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

VISTO DA FISCALIZAÇÃO



ANIA LUCIENE DE OLIVEIRA....., portador da C.T.P.S.

5636264 Série 0040 ; C.T.P.S. (Rural) n° Série

C.F. nº 031 898 372-98 ; Título de Eleitor nº 36450738023 da 020 zona; Cédula de Iden-

O Sr. R.G. nº 06.25.351.646 foi admitido em 02 de JULHO de 2016 para exercer

unção de EDUCADORA SOCIAL, com o salário de R\$ 521,00

RECENTOS E VINTE E UM REAIS. —————)

_____mês_____ no seguinte horário de trabalho: das 08:00 às 17:00 horas, com 2 horas de

Intervalo para repouso e alimentação.

lado ao Sindicato.

SITUAÇÃO PERANTE O FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

plante? Sim ☒ Não ☐	Data da opção 02/07/2016	Data da retratação /...../.....	Banco depositário .
--	--	--	-----------------------------------

	QUANDO ESTRANGEIRO	PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)
Nacionalidade <u>BRASILEIRA</u>		
Nome de <u>MARCOS CESAR</u>	Carteira modelo 19 nº.....	Cadastrado em / /
Sobrenome <u>DE OLIVEIRA</u>		sob nº <u>200.43450-30-0</u>
Nome completo <u>MARCIA LUCIANA</u>	Nº Registro Geral	dep. no Banco
Sobrenome <u>DE OLIVEIRA</u>		
Nascimento em <u>SANTOS DUMONT</u>	Casado (a) c/ brasileira(o)?	endereço
Data de <u>12</u> de <u>DEZEMBRO</u> de <u>1987</u>	Nome do cônjuge	
Situação civil <u>SOLTEIRA</u>		
Nome do cônjuge		
	Tem filhos brasileiros?	
	Quantos?	
Nível de instrução <u>SUPERIOR COMPLETO</u>		
Residência <u>AV. DIAS, 2, 185,</u>	Data da chegada ao Brasil:	
<u>SAO CARLOS INDUSTRIAL</u>	 de de	
Rt. Nac. Habilitação nº		Obs.:
	Naturalizado	
Rt. Militar nº	Decreto nº	

Beneficiários:

QUIZ DE FORA 02 de JUNHO de 2024

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

☒ ADMISSIONAL ☐ PERIÓDICO ☐ DEMISSIONAL ☐ MUD. FUNÇÃO ☐ RET. TRABALHO

8402/288445

NOME: KENIA LUCIENE DE OLIVEIRA - Idade: 28
REGISTRO: MG-15.951.646
EMPRESA: ASSOC DE APOIO AS CRIANÇAS E IDOSOS
FUNÇÃO: EDUCADOR (A) SOCIAL

RISCOS OCUPACIONAIS

AUSÊNCIA DE RISCOS OCUPACIONAIS ESPECÍFICOS;

PROCEDIMENTOS MÉDICOS

EXAME CLÍNICO (28/06/2016);

ATESTO PARA FINS OCUPACIONAIS, QUE O(A) FUNCIONÁRIO(A) ACIMA MENCIONADO(A) ESTÁ ☒ Apto para a função acima descrita; ☐ Apto para trabalho em altura;
☐ Apto para espaço confinado; ☐ INAPTO PARA EXERCER A FUNÇÃO ACIMA PROPOSTA

RECEBI CÓPIA DO ASO
(1a. VIA)

Kenia Luciene de Oliveira
ASSINATURA

2816116
MÉDICO EXAMINADOR
Dr. Filipe Ribeiro Peixoto
CRM MG 60481
CONTROLE 5975735
Juliz de Fora - (32) 3222-6959

MÉDICO COORDENADOR

REGISTRO DE EMPREGADO

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

VISTO DA FISCALIZAÇÃO

Cor.....
Cabelo.....
Olhos.....
Altura.....
Peso.....
Sinais.....



Raquel Se Junior de Barros, portador da C.T.P.S.
nº 20.470 Série 119; C.T.P.S. (Rural) nº..... Série.....
C.P.F. / CIC nº 05790645658; Título de Eleitor nº..... da..... zona.....
Cédula de Identidade R.G. nº Mg. 12035909 foi admitido em 26 de Janeiro de 2011 para exercer a
função de Assistente Social, com o salário de R\$ 593,83
Quinhentos e Noventa e Nove Reais e oitenta e Três Centavos
por Mei no seguinte horário de trabalho: das..... às..... horas, com..... horas de
intervalo para repouso e alimentação.

SITUAÇÃO PERANTE O FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

É optante? Sim ☒ Não ☐ Data da opção 26 / 01 / 2011 Data da retratação..... Banco depositário.....

QUANDO ESTRANGEIRO		PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS)
Nacionalidade <u>Brasileira</u>	Carteira modelo 19 nº.....	Cadastrado em..... /..... /.....
Filho de <u>José Se Junior de Barros</u>	Nº Registro Geral.....	Sob nº <u>530.108.323.45</u>
Mãe <u>Maria D'Apurizada de Barros</u>	Casado(a) c/ brasileira(o)?.....	dep. no Banco.....
nascido em <u>22 de Sete</u>	Nome do cônjuge.....	endereço.....
a <u>10</u> de <u>7</u> de <u>81</u>	Tem filhos brasileiros?.....	Códigos { Banco..... Agência.....
Estado civil.....	Quantos?.....	endereço da agência.....
Nome do cônjuge.....	Data da chegada ao Brasil:..... de..... de.....	Obs.:.....
Grau de instrução.....	Naturalizado.....	
Residência.....	Decreto nº.....	
Cart. Nac. Habilitação nº.....		
Cert. Militar nº.....		

Beneficiários:.....

22 de Sete 26 de Janeiro de 2011

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL

DEMISSÃO

☐ PERIÓDICO

☐ DEMISSÃO

DUPLICAÇÃO DE FUNÇÃO

☐ RETORNO AO TRABALHO

NOME: RAQUEL SEVERINO DE BARROS

IDADE:

ENDEREÇO: RUA MG-12035909

PROFISSÃO: ASSOC DE APOIO AS CRIANÇAS E TENSIS

PROFISSÃO: ASSIST. SOCIAL

LOCAL

RISCOS OCUPACIONAIS

LISTA DE RISCOS OCUPACIONAIS ESPECÍFICOS

PROCEDIMENTOS MÉDICOS

EXAME CLÍNICO (26/01/2011)

APTO PARA FINS OCUPACIONAIS, QUE O PACIENTE ACIMA MENCIONADO ESTÁ
DEACORDO COM A PROPOSTA

☒ APTO

☐ INAPTO

PARA EXERCER

RECEBI CÓPIA DO ASO

MÉDICO EXAMINADOR:

MÉDICO COORDENADOR:

Dra. Ana Lúcia Lopes Loures
MÉDICA
CRM-MG 21.414

Juiz de Fora - (32) 3249-7525

ASSINATURA



Helvísia Galone da Rosa

Presidente

 (32) 3223-1703  casadepassagem@aaci.org.br

 Rua Tomé de Souza, 95, Benfica - Juiz de Fora

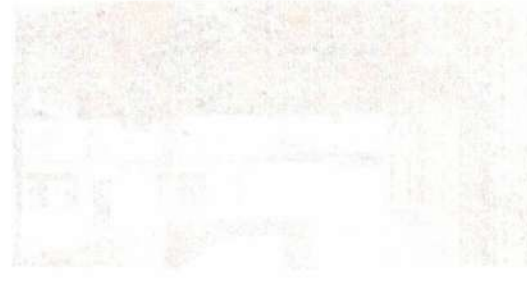
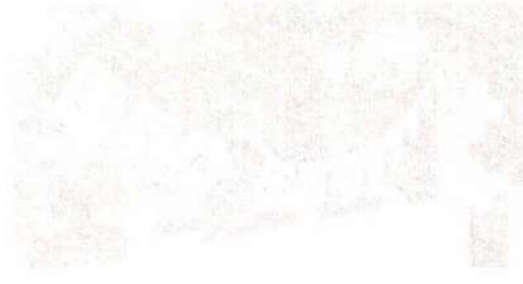
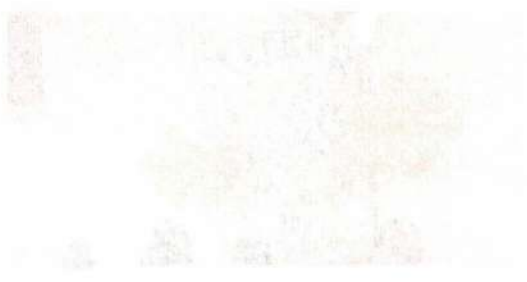
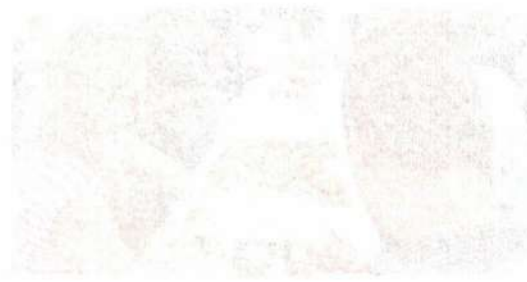
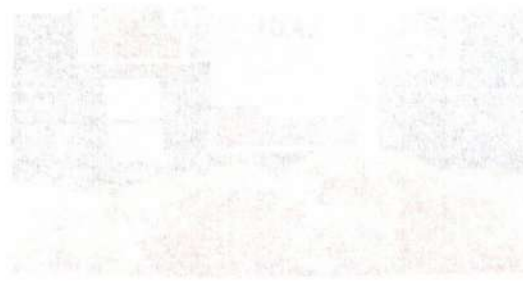
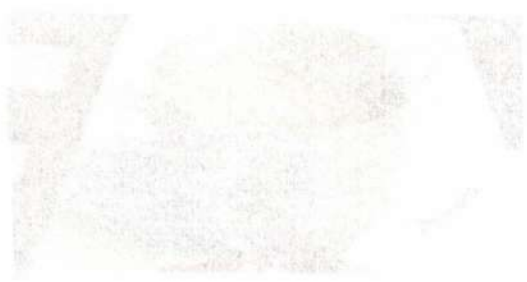
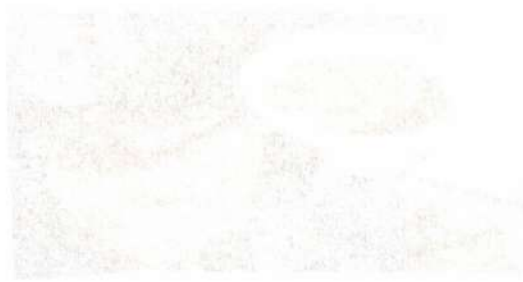
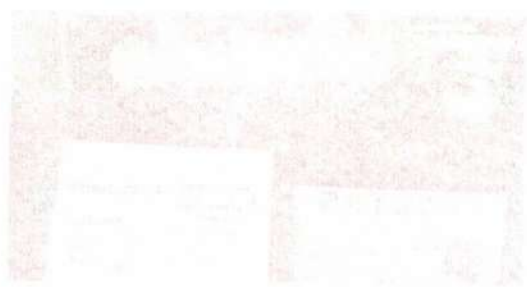


www.aaci.org.br



aacijf





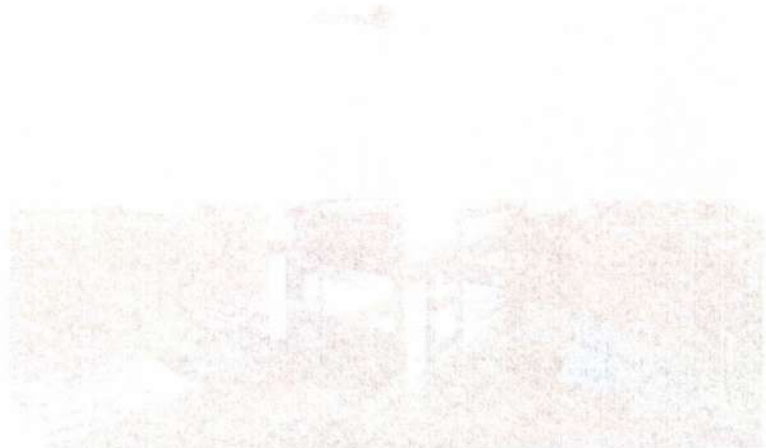
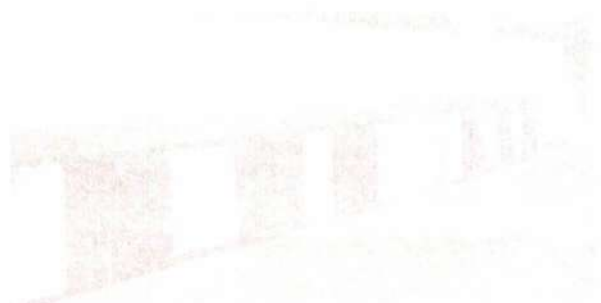
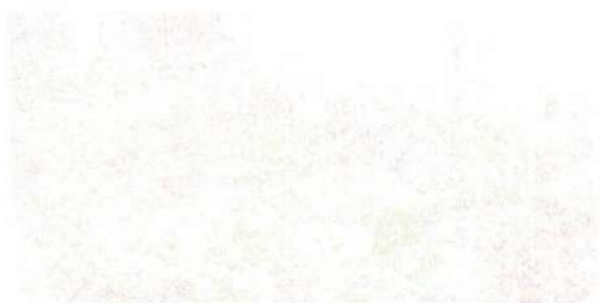
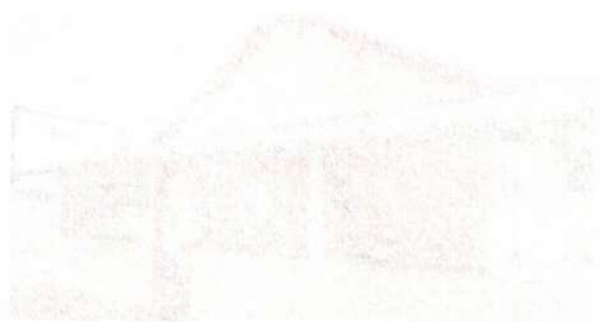
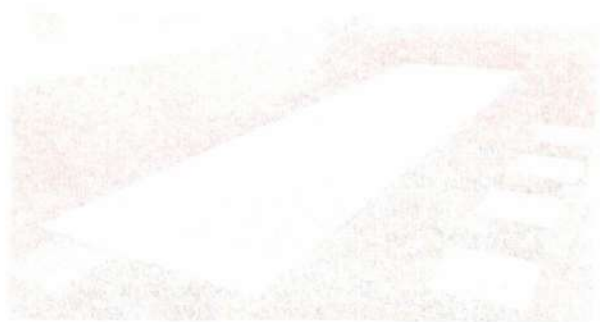
e sistematizar em dados a necessidade de ampliação e fortalecimento de políticas voltadas para a população em situação não só da Zona Norte da cidade, mas também do município como um todo.

FOTOS



As fotografias foram tiradas a pedido do Sr. Paulo e foram tiradas em 1974, durante a visita do Sr. Paulo ao Brasil, quando ele estava em viagem de trabalho.

FOTOS



dos atendimentos em arquivo privativo da equipe técnica; realizar leituras e estudos de textos e legislações pertinentes; participar de eventos e capacitações, realizar reuniões semanais de alinhamento e planejamento com a coordenação; participar de reuniões com os órgãos que compõem a supervisão do Serviço de Acolhimento Institucional.

REUNIÕES E CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

No ano de 2022 foram realizadas reuniões semanais entre a equipe técnica e a coordenação para planejamentos, alinhamentos, estudos técnicos, discussão de casos e construção do Plano Individual de Atendimento dos usuários acompanhados.

Para além, foi realizado junto a equipe de cuidadores, um processo de educação permanente com vistas a construção dos Parâmetros de Convivência do acolhimento, sendo realizados encontros quinzenais para contemplar tal objetivo. Dentro do processo de educação permanente junto a equipe, foi trabalhada ainda a Lei Geral de Proteção de Dados-LGPD, normativa que a AACI vem desenvolvendo em suas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o começo do acolhimento as diretrizes para execução do trabalho centraram-se na valorização da cidadania e da proteção dos direitos dos usuários, na valorização de processos de autonomia e de auto-organização, na escuta das demandas e no atendimento flexível visando atender as reais solicitações do público alvo, na desestigmatização da pessoa em situação de rua, visando reduzir a noção de sujeito a ser tutelado, buscando o afastamento de perspectivas punitivistas.

A partir da implementação da Casa de Passagem Benfica, inúmeros foram os frutos colhidos. O serviço constitui-se enquanto uma referência para a população em situação de rua do território norte de Juiz de Fora e uma possibilidade de acolhimento e acesso a direitos básicos de uma população por vezes invisibilidade. Para além, vem contribuindo para desvelar

crição no Cadúnico e posterior acesso aos programas e serviços vinculados ao mesmo. Foi fomentada relação constante com os demais serviços e programas voltados para a população em situação de rua, como: acolhimentos 24H, Centro de Referência Especializado para a População Adulta em Situação de Rua (Centro POP), Abordagem Social, Secretaria Especial de Direitos Humanos, Programa de Auxílio Moradia, Serviço de Migração e Consultório na Rua. Foi fomentada ainda a relação com os demais serviços, políticas e programas que se fizeram necessários no atendimento das demandas postas pelos usuários, CRAS, CREAS, Defensoria Pública, ONG's, Caps AD, UBS Benfica, UPA Norte, Centro de Atendimento ao Cidadão, Cartório Benfica, entre outros.

Também ocorreram participações em reuniões de rede, grupos de trabalho e eventos da rede, tanto no âmbito da Política de Assistência Social como da Política de Saúde, Sociojurídico e outras, para estabelecimento de fluxos, estudos técnicos, discussão de casos, alinhamentos e planejamentos.

ATENDIMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO

A Cassa de Passagem Benfica, no ano de 2022, contou com uma equipe técnica composta por uma assistente social e uma psicóloga. O atendimento técnico se deu por meio de demanda espontânea, demanda programada e busca ativa.

Dentre as atividades desenvolvidas pela equipe técnica estiveram: conhecer a dinâmica de funcionamento do equipamento, seus critérios, objetivos e fluxos; realizar o acolhimento, atendimento individual e acompanhamento dos usuários do serviço; desenvolver atividades e trabalhos com foco socioeducativo; orientar e esclarecer sobre o Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade Casa de Passagem, enfatizando os direitos, critérios, objetivos e responsabilidades; realizar estudos de casos e avaliação social; elaborar relatórios e matérias técnicas do processo de acompanhamento dos usuários; articular com a rede socioassistencial do município; orientar/informar acerca da rede socioassistencial; viabilizar o acesso a documentação civil; realizar o registro das atividades e

nema e música, dia da beleza com enfoque no autocuidado, momento de jogos, atividade Café com Prosa para a promoção da troca de experiências e reflexão sobre as vivências do público alvo, varal solidário, Avental da Leitura. Para além, mensalmente também foram realizadas atividades especiais para marcar datas festivas com oferta de cardápio diferenciado e decoração do espaço do acolhimento, algumas atividades foram: festa junina com noite de caldos e sobremesas típicas, comemoração dos aniversariantes do mês, ceia de natal, café da manhã especial de ano novo, entre outras.

EMPREGABILIDADE

Com vistas a fomentar e estimular competências profissionais, visando ampliar possibilidades de inserção e recolocação no mercado de trabalho, semanalmente, no Mural Informativo da Casa de Passagem, foram divulgadas vagas de emprego, publicizadas no site "Vagou JF" da Prefeitura de Juiz de Fora, bem como oportunidades de cursos profissionalizante. Com acompanhamento da equipe técnica os usuários eram orientados conforme suas necessidades, com suporte para construção e envio de currículos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Durante toda realização do trabalho faz-se necessária a articulação com os serviços e políticas setoriais, assim como a articulação com a rede de serviços socioassistenciais. Tais articulações tem como finalidade promover a conexão, o acesso e a vinculação dos usuários aos serviços, programas e projetos ofertados diretamente pelo poder público ou por entidades e organizações da sociedade civil, priorizando os territórios onde os sujeitos vivem ou transitam.

A articulação com a rede de serviços no ano de 2022 deu-se a partir do conhecimento da rede do município e da escuta qualificada das necessidades apresentadas pelos usuários do equipamento, com a realização dos encaminhamentos pertinentes. Dessa forma foi estabelecido fluxo de atendimento com o CRAS Norte/Benfica para contemplar a demanda de ins-

Durante o ano de 2022 de maio a dezembro foram realizadas assembleias mensais, preferencialmente na segunda quinta-feira de cada mês, com elaboração de ata e registro das pautas discutidas, bem como dos direcionamentos e encaminhamentos tirados de forma coletiva em cada encontro. Com relação as pautas, estas eram relacionadas pela equipe do serviço, assim como pelos usuários do equipamento, dentre algumas pautas discutidas tivemos: construção dos parâmetro de convivência do serviço, relação com a vizinhança do entorno, horário de funcionamento do equipamento, necessidades da população em situação de rua nos finais de semana, dentre outras.

ATIVIDADES COLETIVAS

As atividades coletivas tem como objetivo promover a socialização e o estabelecimento de vínculos, assim como a publicização da informação, o diálogo e a reflexão com os usuários sobre temáticas de seu interesse e relativas à realidade da população em situação de rua, de acordo com as necessidades e problemas apresentados e sugeridos pelos usuários. Estas são ajustadas e adequadas de acordo com a demanda dos usuários, de forma a estimular sua participação e envolvimento, compreendendo a natureza do serviço.

Durante o ano de 2022 foram realizadas, rodas de conversas, oficinas e dinâmicas de grupo, atividades e eventos comemorativos em razão de datas especiais, entre outros. No que se refere às rodas de conversa, estas aconteceram mensalmente conduzidas pela equipe técnica ou profissional convidado, com foco na socialização da informação. Dentre os temas abordados tivemos: Setembro Amarelo, CadÚnico, Outubro Rosa, Novembro Azul e Programas de Transferência de Renda.

Com relação a oficinas e dinâmicas de grupo, bem como atividades de cunho mais lúdico com foco na oferta de cultura e lazer, ocorreram na CPB: Oficina de Pintura, Oficina de Capoeira, Torneio de Dominó, realização de bingos, transmissão do jogo do Brasil durante a Copa do Mundo 2022, sessões de ci-

nhã. O jantar é servido logo após o acolhimento inicial, composta por carboidratos, legumes, verduras e proteínas. O quantitativo ofertado é suficiente para atender a demanda de todos os usuários do pernoite além de suprir a demanda alimentar de usuários que demandem apenas a alimentação.

Com relação ao café da manhã, este é ofertado logo após o despertar dos usuários no momento da saída destes. O café da manhã é composto por pão francês com manteiga, café e leite. Vale ressaltar, que assim como o jantar, o quantitativo ofertado é suficiente para atender a demanda de todos os usuários do pernoite além de suprir a demanda alimentar de usuários que demandem apenas o café da manhã.

Insta salientar, que conforme supracitado, durante o período de setembro a início de dezembro, foi ofertado lanche extra no horário das 17h30min. Este era composto por café e/ou suco e biscoitos doces e salgados.

CUIDADOS PESSOAIS

No período noturno, em concomitância a alimentação, ocorre o processo de cuidados pessoais, onde os usuários que assim desejarem, podem acessar banho quente, pelo tempo que preferirem, com aporte de toalhas limpas, sabonete líquido e shampoo aos que assim demandem. Apesar da não obrigatoriedade do banho, conversas e atividades educativas a respeito da importância da higiene pessoal são respeitosamente realizadas com os usuários mais resistentes ao processo. Também é disponibilizada a possibilidade do banho no horário da manhã, antes da saída, para o que assim demandarem.

ASSEMBLEIA

Espaço deliberativo que tem como objetivo fomentar a participação dos usuários na discussão e reflexão sobre a Política Nacional para a População em Situação de Rua, bem como propiciar o envolvimento dos usuários na organização e construção do serviço e trabalhar o exercício da cidadania e da participação e mobilização social.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ACOLHIMENTO

Na rotina de funcionamento do serviço, o acolhimento ocorre a partir das 19 horas, todos os dias da semana, inclusive feriados. O Acolhimento, enquanto atividade desenvolvida, se caracteriza pela oferta de uma recepção acolhedora na entrada do usuário no equipamento, com escuta qualificada de suas necessidades na perspectiva de baixa exigência de documentos, com vistas a garantir que a falta de documentação não seja um impeditivo para o atendimento.

Realizado pela equipe de cuidadores sociais, com o acompanhamento da coordenação e da equipe técnica, é o primeiro acesso ao usuário e o momento em que se realiza o cadastro/registro no equipamento, utilizado como ferramenta de diagnóstico e acompanhamento, se faz ainda como o momento em que o usuário recebe as orientações necessárias acerca do funcionamento do serviço, com posterior encaminhamento para satisfação de suas necessidades.

Insta salientar, que o acolhimento inicial munido de uma escuta qualificada e de suma importância no desenvolvimento do trabalho, uma vez que a escuta qualificada visa entender a mensagem que o usuário quer transmitir, seja de maneira explícita e/ou implícita. É a partir da escuta qualificada que se dará início ao processo de constituição dos vínculos e relações de confiança e segurança entre os profissionais e os usuários do serviço.

Cabe destacar que entre os meses de setembro a início de dezembro o acolhimento estava sendo iniciado às 17h30min, a fim de atender uma demanda da comunidade do entorno do equipamento. Na oportunidade eram desenvolvidas atividades coletivas. Para além, nesse horário, também era servido um lanche extra aos usuários.

ALIMENTAÇÃO

Se caracteriza na oferta de 2 refeições diárias, com produtos saudáveis e de qualidade, sendo estas o jantar e o café da ma-

foi estruturado para se adequar ao serviço. Acessível, possui rampas a fim de permitir o acesso de pessoas que possuam dificuldade de locomoção e/ou fazem uso de cadeiras de rodas. O espaço possui:

- Hall de entrada equipado com armários para a guarda de pertences e materiais de trabalho;
- Cinco quartos organizados em dormitórios masculinos, feminino e misto. O dormitório misto é pensado para acolher casais, sem que estes precisem se separar para o repouso;
- Três banheiros adaptados com chuveiro, para atendimento das necessidades de banho e higiene pessoal. Insta salientar que dois deles possuem acessibilidade para cadeirantes e/ou dificuldade de locomoção. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optarem por fazer somente a higiene pessoal;
- Cozinha com capacidade operacional para o preparo das refeições servidas aos usuários. Sendo válido destacar que o espaço é aberto para os usuários que optaram por fazer somente as refeições;
- Varanda coberta adaptada para convivência e refeições, configurando-se assim como ambiente de recreação e interação entre os usuários. Equipada com TV, mesas e cadeiras para refeições;
- Sala de atendimento em que são desenvolvidos os atendimentos da equipe técnica e coordenação;
- Almoxarifado utilizado para guardar materiais de limpeza, de papelaria e utensílios de cama, mesa e banho;
- Despensa. Local destinado ao armazenamento de alimentos e/ou outros produtos.
- Área externa disponível para o desenvolvimento de atividades ao ar livre, bem como para que os usuários possam guardar com segurança seus pertences, materiais de trabalho e animais de estimação.

META

A meta de atendimento corresponde ao acolhimento diário de até 30 usuários, do sexo masculino e feminino.

- Auxiliar com provisão a emissão de documentação civil;
- Desenvolver condições para independência e o autocuidado, através de orientações individualizadas e/ou grupal, para a construção de novos projetos de vida;
- Promover acesso à rede qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

EQUIPE

PROFISSIONAIS	CARGA HORÁRIA SEMANAL	CONTRATAÇÃO
Coordenador	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT
Psicólogo (AACI)	30 horas	CLT
Cuidador (06)	12 x 36 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais (02)	12 x 36 horas	CLT
Cozinheira (02)	12 x 36 horas	CLT

ESTRUTURA

A Casa de Passagem fica localizada no bairro Benfica no endereço: Rua Tomé de Souza, nº 95 – Benfica. A mesma é executada em um espaço pensado de forma a atender as expectativas do público-alvo, possui características domiciliar e

tação de forma emergencial do serviço de acolhimento institucional na modalidade Casa de Passagem, no Bairro de Benfica, em agosto de 2021, para fazer frente às baixas temperaturas do inverno desse mesmo ano. A implantação desse serviço de forma emergencial tornou evidente a necessidade da instalação de forma permanente de um Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas adultas em situação de rua nesta região da cidade.

Desde sua implementação de forma permanente, a Casa de Passagem Benfica, tem sido referência para um número expressivo de usuários no que tange ao acesso a direitos básicos, como banho, alimentação e pernoite, bem como para atendimento técnico especializado e tentativa de garantia de acesso a outros direitos, como acesso à documentação civil, políticas de transferência de renda, saúde, emprego e moradia. No ano de 2022, foram atendidos pelo equipamento cerca de 315 usuários com diversificadas demandas.

A partir da implantação da CPB e sistematização das demandas apresentadas pelo público usuário atendido, foram desveladas outras demandas e necessidades da população em situação de rua desta região da cidade, que estavam reprimidas e descobertas de assistência e são potencializadas pela distância do território norte do centro da cidade, onde se concentra a maior oferta de serviços.

OBJETIVOS

- Reduzir a violação de direitos;
- Desenvolver escuta qualificada individual e coletiva;
- Possibilitar a convivência comunitária e organização da vida cotidiana;
- Promover acesso à rede de serviços e benefícios socioassistenciais, aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos contribuindo para o processo de saída das ruas;
- Favorecer o surgimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;

pessoas a busca de formas de sobrevivência, dentre elas estar em situação de rua.

Dessa forma, o direcionamento de atendimento na Casa de Passagem Benfica, pauta-se no entendimento de que a população em situação de rua precisa ser enxergada, precisa ter voz e acesso aos seus direitos. Logo, o trabalho desenvolvido pela equipe de trabalho, tem como fio condutor a oferta de um serviço que se vincule às necessidades do público atendido, buscando romper com barreiras que façam com que esses usuários não se adequem e/ou se identifiquem com o espaço de atendimento. Nesse sentido o acolhimento, por meio da escuta qualificada, se faz como estratégia primordial para que se possa compreender quais demandas esses usuários trazem e suas expectativas para com o serviço. Assim, a CPB busca conduzir a oferta do atendimento sob a ótica da humanização, dos direitos sociais e do rompimento com práticas estigmatizantes e limitantes.

Insta salientar, que o cenário pós-pandemia Covid-19, marcou de maneira sem precedentes a vida de muitas pessoas. No que tange a população em situação de rua, para além da questão dos números de contaminação, outra questão que se fez notória foi o crescimento de pessoas em situação de rua. Uma pesquisa da FioCruz (2021) revelou o aumento expressivo desta população pelo país, sendo parte deste aumento devido aos agravos econômicos trazidos pela pandemia a diversas famílias. Não obstante, Juiz de Fora também percebeu os rebatimentos desse cenário, em reportagem veiculada em 2021, pelo jornal local Tribuna de Minas, constatou-se o aumento de pessoas em situação de rua em diversas regiões da cidade. Os equipamentos que realizam o atendimento destes usuários, também observaram esse destaque.

Vale ressaltar que a estrutura da região norte, corresponde a um importante polo comercial do município, que possui como uma característica relevante a distância do centro da cidade. Essa região careceu por um período importante de tempo de serviços voltados para a população em situação de rua, questão que foi explicitada de forma mais aparente a partir da implan-

INTRODUÇÃO

A Casa de Passagem Benfica (CPB) é um equipamento público da Assistência Social, destinado a ofertar serviço de acolhimento institucional, na modalidade casa de passagem, com capacidade de atendimento para 30 pessoas adultas, acima de 18 anos, do sexo feminino e masculino, das 19h às 07h, que estejam com os vínculos familiares rompidos ou fragilizados, que se encontram em situação de rua, com possibilidade de acolhimento na Zona Norte de Juiz de Fora. O equipamento foi implementado em maio de 2022, através de termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de Juiz de Fora.

Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece, pernoite, alimentação, cuidados pessoais, atividades coletivas e atendimentos de serviço social. O acesso aos serviços ofertados pela CPB se dá através de encaminhamentos do Serviço de Abordagem Social, serviços especializados para pessoas em situação de rua, demais serviços da rede, bem como por meio de demanda espontânea, sendo esta última forma a mais expressiva. O objetivo principal é garantir a proteção integral dos usuários, contribuindo para restaurar e preservar a integridade, autonomia e protagonismo da população em situação de rua, podendo contribuir com o processo de saída das ruas.

A população em situação de rua é uma realidade, que tem raízes e demandas complexas. O estigma atribuído a este grupo é algo muito presente no cotidiano, tornando, assim, necessárias ações que rompam com esses estereótipos e com a invisibilidade direcionada a esta população, a partir da perspectiva de garantir direitos e promover cidadania.

Pensar sobre os serviços voltados para população em situação de rua é pensar também acerca das práticas profissionais e do projeto societário que estamos vislumbrando. É entender que as vulnerabilidades e questões que cercam esses usuários são objeto de intervenção. O avanço do empobrecimento, da miséria e desemprego, são movimentos que impõem a muitas



Serviço de
Acolhimento
Institucional
para **Adultos**

Juiz de Fora
Secretaria de Assistência Social

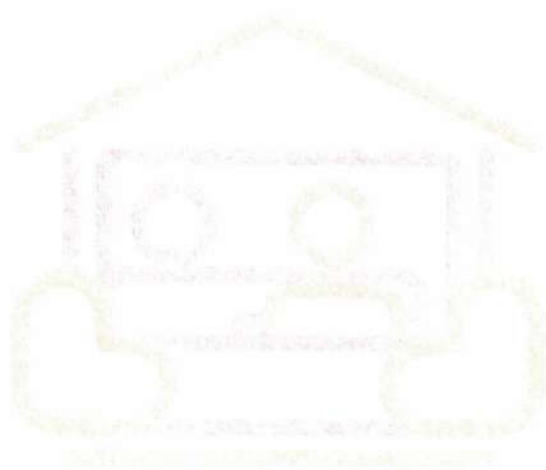


AACI
Associação de Apoio
à Criança e ao Idoso

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA CASA DE PASSAGEM BENFICA

2022

Serviço de
Acolhimento
Institucional
para Adultos



Relatório Anual
de Execução da
Atividade

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DA CASA DE PAZ E BEM BENEFICA

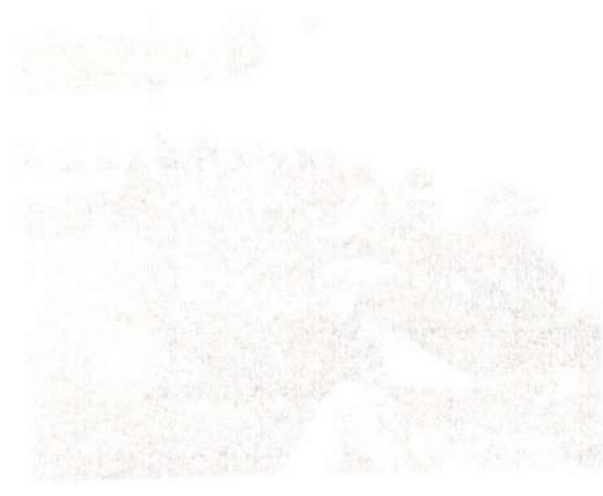
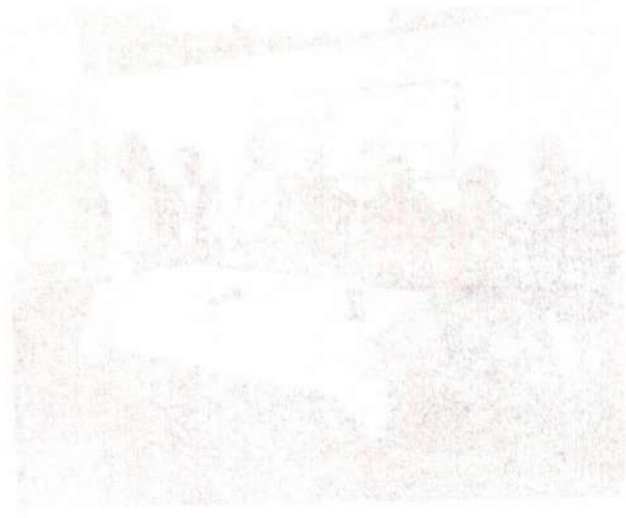
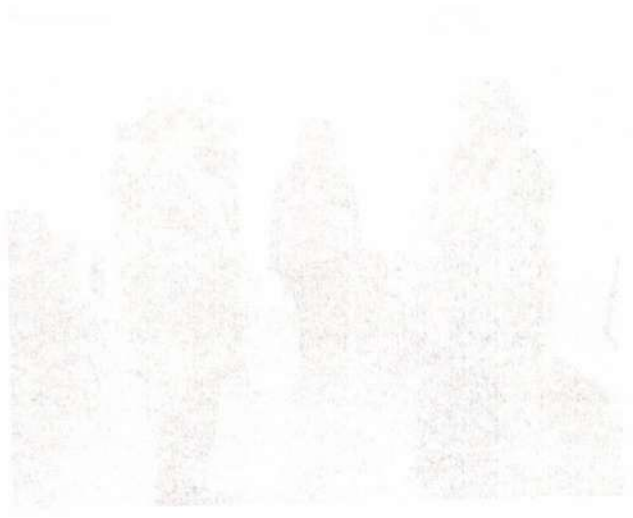
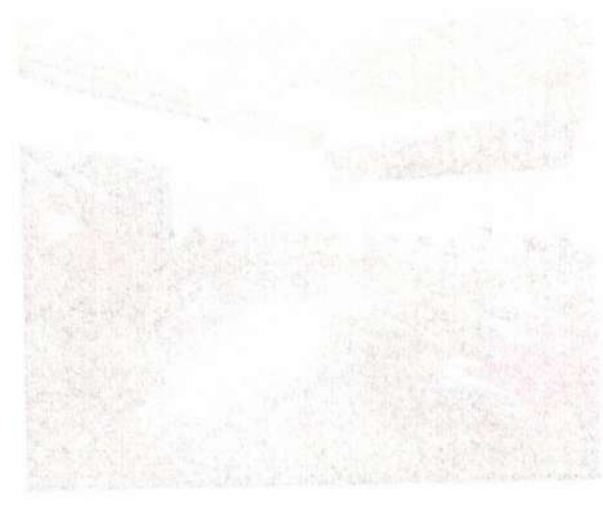
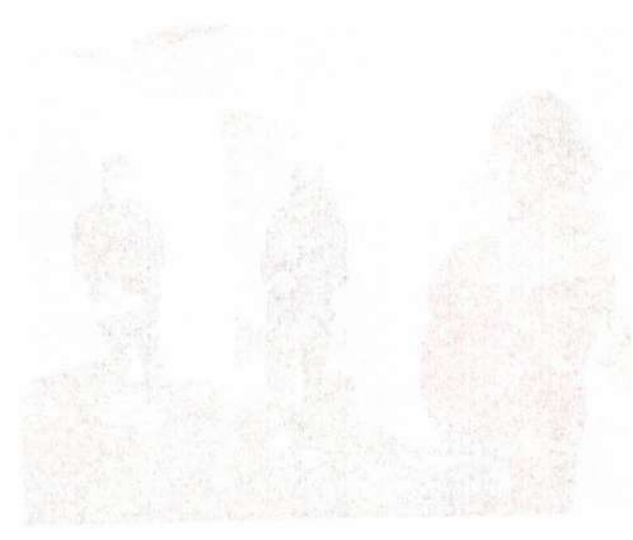
2022





Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69

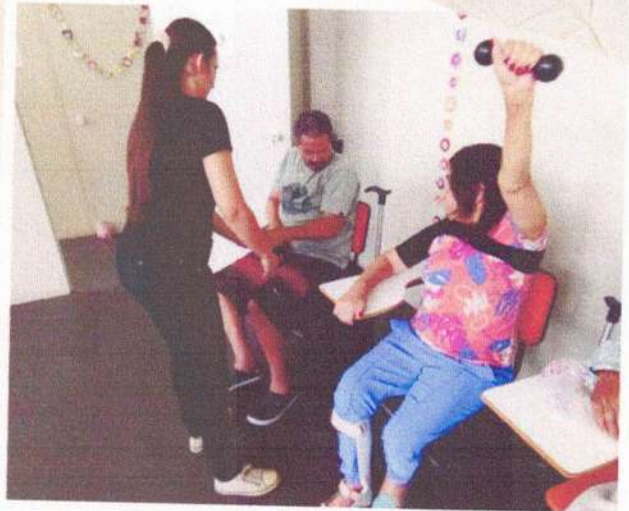
10



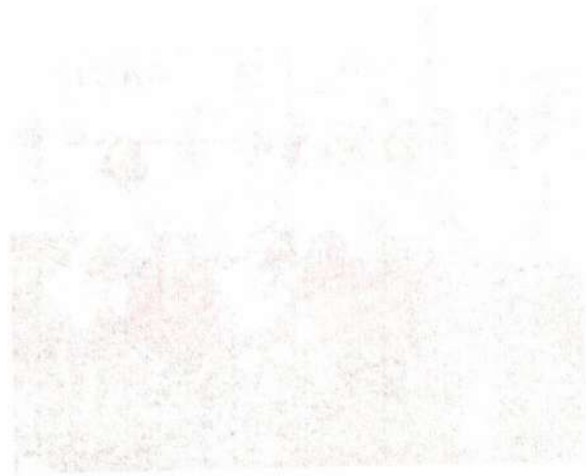
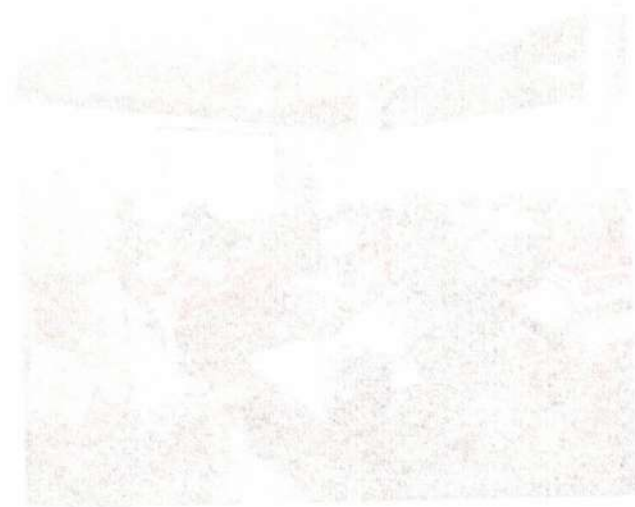
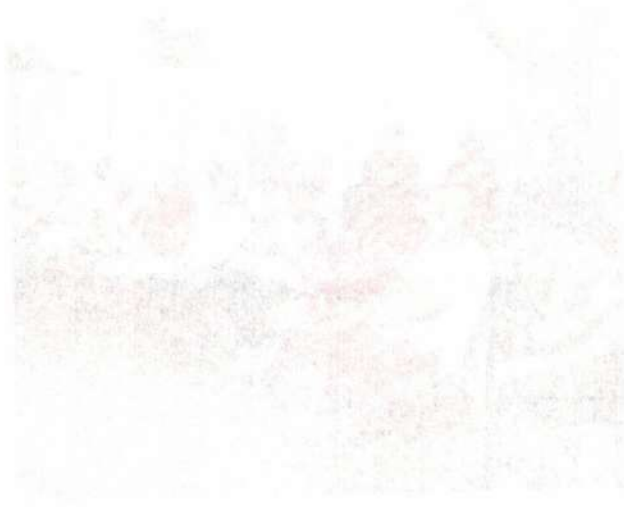
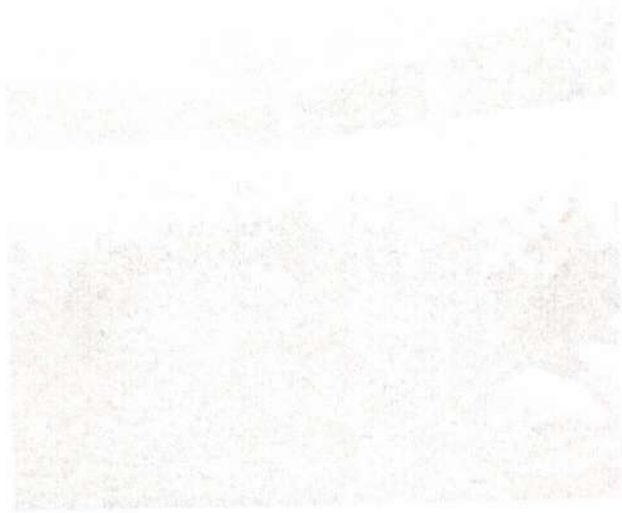
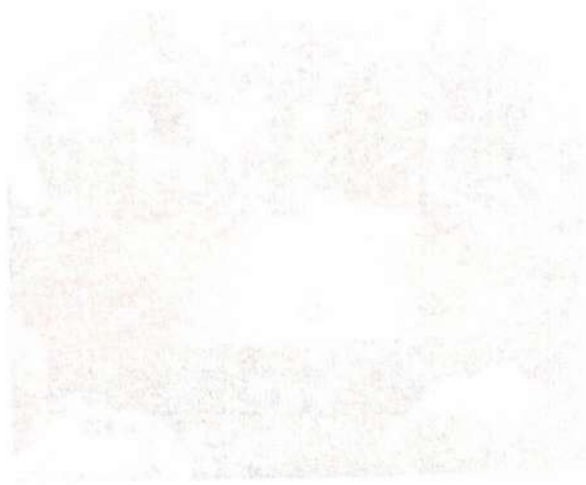
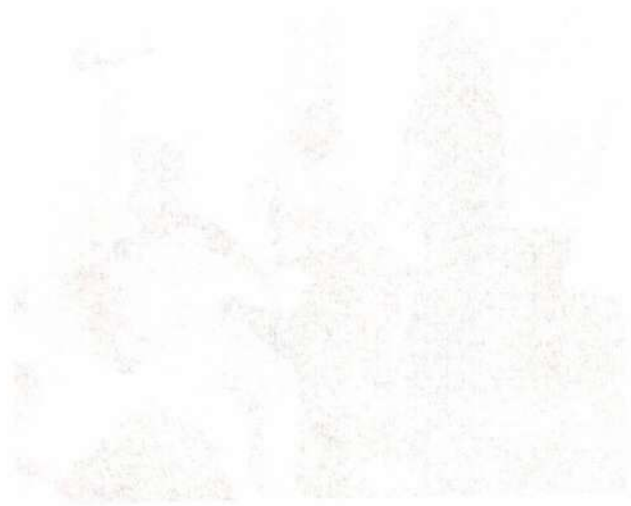


Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69>

Nos



Assinado por 2 pessoas: DAVID MENDES e FABIOLA PAULINO DA SILVA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://juizdefora.1doc.com.br/verificacao/D451-8C07-FB64-FE69> e informe o código D451-8C07-FB64-FE69



ANEXO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde Maio até o encerramento do ano, colhemos muitos frutos com a implantação deste Espaço. O serviço constitui-se de uma possibilidade para muitas famílias de promoverem um cuidado qualificado de seus familiares. Promovemos, assim, um espaço acolhedor, seguro e humanizado, cuja qualidade de vida e o envelhecimento com dignidade é um dos pilares.

Destarte, ao longo deste período temos desenvolvido as ações acima percorridas e estamos fomentando as ações de divulgação do Espaço junto às comunidades da região, com vistas a preencher o total de vagas ofertadas. Temos uma agenda programada para seguir no diálogo com outros equipamentos da rede socioassistencial da região e ir tecendo essa articulação tão necessária para a execução de políticas públicas.

Juiz de Fora, de Dezembro de 2022.

Heloísa Galone da Rosa

Presidente

 (32) 3211-5475  espacocuidados@aaci.org.br

 Rua General Almerindo da Silva Gomes, 133, Bairro Nova Era Juiz de Fora



www.aaci.org.br



aacijf

1004
1601
4

diálogo com a equipe de cuidadoras, mediando as demandas e informações repassadas pela família, bem como os cuidados necessários na rotina do usuário.

Dentre as atividades desenvolvidas, existe uma dimensão educativa das ações, colocadas em prática pela assistente social, em conjunto com a estagiária de Serviço Social. Diversas atividades são promovidas com apoio dessa equipe, propondo a participação do usuários atendidos e o acesso a informações importantes.

Parte da articulação com as famílias é realizada pelo serviço social. As mediações entre equipe e família são realizadas através do contatos rotineiros da profissional com a família. É, também, no âmbito do Serviço social que se encontram as ações de busca ativa de usuários, através do desenvolvimento de ações de divulgação do serviço e articulação com a rede comunitária.

REUNIÕES E CAPACITAÇÃO DE EQUIPE

No âmbito do trabalho multiprofissional, a equipe do Espaço possui uma periodicidade mensal de reuniões de alinhamento, tanto para questões administrativas, quanto de questões relacionadas ao atendimento dos idosos. Dessa forma, realizamos estudos de caso quando necessário, traçando estratégias e contribuições de todos da equipe no cuidado do idoso.

Desenvolvemos também junto a equipe um processo de educação permanente, entendendo que o serviço executado exige que a equipe esteja constantemente se qualificando e se aperfeiçoando para presteza e qualidade do atendimento aos usuários. Logo, em cada reunião uma temática é proposta para ser discutida e estudada pela equipe. Foram temáticas trabalhadas ao longo desse ano: o contexto e abordagem ao idoso em situação de rua; a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, normativa que a AACI vem desenvolvendo em suas ações; características e cuidado do paciente Alzheimer.

ATENDIMENTO DE FISIOTERAPIA

Os atendimentos de fisioterapia são diários. A profissional faz uma avaliação individual de cada idosos que frequenta o serviço, avaliando suas demandas de saúde e construindo um planejamento de atendimento individualizado. Grande parte da oferta das atividades propostas são coletivas, mas as atividades são particularizadas ao condicionamento de cada um.

Quando identificado alguma questão de saúde, a profissional faz o acionamento da família, encaminhando e orientando acerca do cuidado de saúde daquele idoso.

Um importante avanço que tivemos, é o projeto que possibilitou montar e equipar uma sala completa de fisioterapia. A viabilização da sala foi possível através do recurso proveniente da destinação de Verbas Pecuniárias Oriundas de Transação Penal da Vara de Execuções Penais – TJMG, cujo nosso projeto Viver Bem Mais foi contemplado. A nova sala vem qualificando a oferta da fisioterapia aos nossos idosos, prezando pela reabilitação e prevenção da saúde.

ACOLHIMENTO- ATENDIMENTO SOCIAL

Os atendimentos iniciais no Espaço são realizados pela assistente social. A profissional realiza o atendimento de demanda espontânea e encaminhamentos direcionados pela rede socioassistencial. Também faz a contrareferência para rede e/ou órgãos de proteção quando surge no, âmbito do Espaço, algum indicativo de violação de direitos ou denúncia.

O Serviço social é responsável pelo procedimento inicial do cadastro, acolhendo a demanda da família e idoso e traçando avaliação do perfil do idoso em relação aos critérios de elegibilidade do serviço. Quando necessário é proposta uma visita domiciliar, para subsidiar a avaliação da equipe em relação ao ingresso de algum idoso no serviço, avaliando se temos o suporte necessário para atender às demandas daquela família.

Após abordagem inicial do Serviço Social, a profissional conduz o

159
famílias se fazem presentes no equipamento, participando de forma ativa no cuidado dos idosos.

ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL

Uma das formas de acesso ao serviço se dá através de encaminhamentos da rede de atendimento da saúde, educação e assistência social, além de demanda espontânea. Dessa forma, o primeiro movimento foi de reunir parte dessa rede, apresentar o serviço e dialogar no sentido de articulação intersetorial. Foram realizadas reuniões de rede, visitas a equipamentos de bairros tangentes da instituição tecendo essa construção necessária não só ao serviço, como também de fortalecimento da rede de atendimento do território. Os equipamentos envolvidos neste primeiro momento foram: UBS Nova Era, CRAS Santa Cruz, Escolas Municipal e Estadual do bairro, Lideranças comunitárias, CREAS-Norte. Neste momento também, participaram os Secretários de Direitos Humanos e de Assistência Social, bem como representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

Gradativamente, fomos ampliando o diálogo com os equipamentos de outros bairros da Região Norte. Foram realizadas duas reuniões de rede no âmbito do Espaço de Cuidados, sendo uma com os equipamentos tangentes da instituição e outra com a rede de atenção primária da região norte. Do mesmo modo, realizamos visitas e/ou contato com as seguintes instituições: CRAS Barbosa Lage, CRAS Benfica, UBS São Judas Tadeu, UBS Cidade do Sol, UBS Santa Cruz, CREAS Norte, UBS Milho Branco, UBS Barreira do Triunfo, Associação de Moradores de Benfica.

Esse diálogo é fundamental para que o serviço seja acessado por usuários que possuem o perfil do serviço. Um dos movimentos propostos pela implantação do Espaço de Cuidados é justamente a intersetorialidade, como fundamento para o atendimento qualificado a pessoa idosa.

- 158
- Novembro: Neste mês também tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Novembro Azul. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde, contando com a participação de um convidado, o enfermeiro que atua na atenção primária, Juliano Gonçalves. O mês de Novembro marca também ações voltadas para o Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20. No Espaço trouxemos ao longo do mês diversas atividades de abordagem da temática, que deve ser trabalhada inclusive o ano todo. Em especial neste mês trouxemos rodas de conversas com a temática.
 - Dezembro: Comemoração Natalina e de encerramento do ano em conjunto com as famílias.

ARTICULAÇÃO COM AS FAMÍLIAS

A participação da família no processo de trabalho é imprescindível, uma vez que fortalecer os vínculos familiares e contribuir para o cuidado qualificado desse idoso também em casa é um dos objetivos do equipamento. Então, o diálogo entre a equipe e a família é rotineiro, inclusive, em qualquer situação diferente do habitual sinalizada pelo idoso, a família é acionada.

Tivemos como proposta estabelecer uma periodicidade de reuniões com as famílias. Em Setembro realizamos o primeiro encontro com os familiares dos idosos do serviço, no formato de uma reunião. Este primeiro encontro teve como objetivo promover a integração entre as famílias, apresentar a rotina do serviço de forma mais dinâmica e tecer junto as famílias a construção da dimensão do cuidado do idosos e suas responsabilidades. O momento foi marcado pela aprovação coletiva do documento elaborado "Termo de Responsabilidade", em que algumas normativas de funcionamento do espaço foram acordadas junto aos idosos e seus familiares.

A articulação com a família é importante, pois trabalhar o vínculo familiar e fortalecer a família no cuidado do idoso é uma das bases do serviço ofertado. Dessa forma, sempre que possível as

para casa, é oferecido um café da tarde.

Essa rotina, por vezes, sofre alterações em razão de alguma demanda diferente trazida pelo idoso e/ou sua família. Mudanças nos horários de entrada e saída, das refeições ou de algum atendimento são flexibilizadas, conforme a demanda apresentada por cada idoso.

DATAS COMEMORATIVAS

Ao longo do ano no Espaço de Cuidados, temos elaborado atividades e eventos comemorativos em razão de algumas datas especiais. Os aniversários dos idosos, são sempre comemorados com alegria e um tradicional bolo.

As datas comemorativas também são sempre presentes na nossa rotina.

Com maior destaque tivemos:

- Julho: atividades temáticas – Festa Julina da AACI;
- Setembro: atividades voltadas para sensibilização do Setembro Amarelo. Também neste mês realizamos uma festividade no Espaço de Cuidados em comemoração ao Dia Nacional do Idoso. No dia 27 de Setembro, com a participação também dos idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI, os usuários participaram de um animado bingo e uma apresentação musical, foi um importante momento de interação e confraternização entre os idosos do serviço.
- Outubro: tivemos uma programação voltada para sensibilização do movimento do Outubro Rosa. Além da temática estar presente nas oportunidades de atividades coletivas, o Espaço foi decorado em menção ao movimento. Foi organizado um evento que contou com a participação de uma médica (em especialização de ginecologia e obstetrícia), Giulia Carrara e uma profissional de beleza, Flávia Beatriz. A temática discutida foi a sensibilização quanto ao autocuidado, a prevenção e cuidados de saúde.

- 156
- Oficinas de artesanato: são oficinas com atividades variadas, que vão desde pintura a dobradura de papel. Acontecem semanalmente e são mediadas pela educadora social. Toda semana a profissional executa uma atividade diferente e os trabalhos produzidos são utilizados na decoração do Espaço.
 - Rodas de conversa: são momentos importantes, que trazem para debate assuntos importantes. É uma forma de ouvir os idosos, suas vivências, expectativas e avaliações. Também traz conhecimento e conteúdo de forma segura e acessível.
 - Oficinas de movimento: são oficinas quinzenais, mediadas pela educadora, cuidadoras e fisioterapeuta em conjunto. Ofertam a possibilidade de exercício físico, de maneira segura e confortável, adaptada para o perfil dos usuários atendidos. As atividades desenvolvidas são: yoga na cadeira, vôlei na cadeira; circuitos de movimentos, dança na cadeira, entre outras.
 - Oficina de Teatro: oficina recém implantada que promove a atividade teatral. É importante para estímulo da memória e expressão corporal.

CUIDADOS DIÁRIOS

A rotina diária dos idosos é organizada e acompanhada por uma equipe de cuidadores que os auxiliam nas atividades diárias (alimentação, higiene pessoal, locomoção, medicações – regularmente prescritas por um médico – e atividades ofertadas).

Na rotina do serviço, o idosos chegam pela manhã na instituição, a partir das 8:00 e fazem a primeira refeição (café da manhã), assistem TV, ou leem, e tomam sol na parte frontal da instituição. As cuidadoras desenvolvem neste período ações voltadas para medicação (dos que fazem uso), higiene pessoal se necessário, entre outras atividades na rotina

Entre 11:00 e 13:00 é servido o almoço e após disponibilizado espaço para repouso. No período da tarde, são propostas as oficinas supracitadas e os atendimentos com a fisioterapeuta. É facultado ao idoso participar dessas atividades. Antes do retorno

idosos.

Atualmente, as oficinas desenvolvidas no Espaço de Cuidados são:

- Florescer: é uma oficina voltada para atividades de jardinagem, promovendo junto aos idosos a dimensão do cuidar e cultivar, fortalecendo aspectos importantes no processo de envelhecimento. Atualmente, ela está em desenvolvimento com o cultivo de suculentas.
- 'Café com Prosa': é uma oficina semanal que ocorre toda sexta-feira à tarde. É oferecido um lanche da tarde, diferenciado do lanche de rotina. É um momento de interação entre os idosos e a equipe, propiciando uma troca muito importante.
- 'Oficina de Música': é mediada pelas cuidadoras, oportunizando que a música e movimento façam parte da rotina semanal. O repertório fica a escolha dos idosos.
- Oficinas intergeracionais: momentos nos quais as crianças e Adolescentes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da AACI visitaram o Espaço de Cuidados e participaram de oficinas de pintura em conjunto com os idosos do serviço. Foi uma oportunidade rica, de fortalecimento de vínculos e de trabalho em equipe, com atividades coletivas, executadas em parceria com a equipe dos serviços.
- Oficina Culinária: ocorre mensalmente, corresponde a um momento privilegiado de trabalhar autonomia, estimulação motora e interação entre os idosos. É uma forma de reforçar a dimensão da autonomia e possibilitar aos idosos de compartilharem entre si o resultado de suas atividades. São trabalhados pratos fáceis, mas que exigem o trabalho motor e cognitivo também, como doces, biscoitos e pasteis.
- Coral: oficina mais recentemente implantada no Espaço de Cuidados. A educadora social tem trabalhado com os idosos inicialmente apenas uma canção, para que ao longo do próximo ano, possamos dar continuidade com essa oficina.

ESTRUTURA

O Espaço de Cuidados é executado em um ambiente de cerca de 500m², totalmente acessível. O espaço possui:

- Hall de entrada, onde fica a recepção, que possui rampa de acesso;
- Salão multifuncional, onde são executadas oficinas, capacitações, palestras, reuniões e apresentações;
- Sala de Serviço Social;
- Sala de atendimento individual;
- Sala de equipe;
- Sala de TV e Jogos;
- Salas de repouso (2);
- Sala de Fisioterapia;
- Sala de Coordenação;
- Refeitório;
- Banheiros adaptados (3), sendo um adaptado para banho;
- Área de serviço.

META

O espaço de Cuidados possui capacidade para atendimento de até 20 idosos, que passam parte do dia na instituição.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

OFICINAS

É válido destacar que as oficinas são propostas de trabalho junto aos idosos, todas facultadas a participação dos mesmos. O planejamento é elaborado de acordo com a avaliação dos usuários atendidos, podendo, dessa forma, ser modificados ou reelaborados. Para dinamizar e qualificar as oficinas ofertadas, a AACI realizou a contratação de uma educadora social, que fica responsável pela articulação e execução das oficinas junto aos

- Fortalecer os vínculos familiares através de orientações à famílias sobre os cuidados básicos necessários;
- Compartilhar com as famílias a provisão de cuidados essenciais;
- Incentivar e promover a participação da família e da comunidade na atenção;
- Incentivar a socialização e a convivência comunitária e promover as potencialidades;
- Desenvolver ações que visem a superação das violações de direitos;
- Contribuir na restauração e preservação da integridade e autonomia da pessoa idosa; · Contribuir na construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas e especificidades pessoais.

EQUIPE

Equipe do Espaço de Cuidados		
Profissionais	Carga horária semanal	Contratação
Coordenadora	40 horas	CLT
Assistente Social	30 horas	CLT
Fisioterapeuta	30 horas	CLT
Cuidadoras (3)	40 horas	CLT
Auxiliar de Serv. Gerais	40 horas	CLT
Recepcionista	40 horas	CLT
Cozinheira	40 horas	CLT
Educadora Social (AACI)	40 horas	CLT
Motorista (AACI)	40 horas	CLT

800
152
Q

sobre o aceite em participar das atividades da instituição, sendo muitas vezes interesse apenas dos familiares e não do idoso. Observamos um quantitativo de idosos que não querem participar e nos colocamos a disposição para esclarecer os objetivos do serviço, desconstruir algum equívoco e também ouvir e acolher a percepção do idoso, sensibilizando também a família quanto sua autonomia e o respeito às suas escolhas. Se a recusa se mantém, mesmo após esse diálogo, não procedemos com o cadastro deste idoso no serviço.

Concomitantemente, fomos acolhendo os usuários e famílias encaminhadas ao serviço, seja através dos encaminhamentos, como demanda espontânea, forma pela qual se deu a maior procura. Nos atendimentos, foi possível identificar a demanda trazida por essas famílias, as necessidades de atendimento desses idosos e subsidiar informações junto a Comissão de Avaliação (composta também por membros da SEDH) para análise do ingresso desses usuários no serviço.

No que se refere aos idosos que são inseridos no Espaço, estamos trabalhando de forma a colher suas demandas e tornar o espaço o mais confortável e próximo da sua rotina prévia. Para cadastro a família e o idoso passam pelo acolhimento do serviço social e fisioterapia. É importante a acolhida deste idoso, explicando-o acerca das atividades ofertadas e identificando a sua expressa vontade em fazer parte do serviço. A partir daí, o idoso começa a frequentar o Espaço, sendo oportunizado que a família também o acompanhe no período inicial e/ou quando se fizer necessário.

OBJETIVOS

- Prevenir o acolhimento institucional e com isso uma possível segregação da pessoa idosa;
- Prevenir situações de risco pessoal e social;
- Evitar o isolamento social e a institucionalização;
- Reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos;

INTRODUÇÃO

O Espaço de Cuidados para Pessoa Idosa, equipamento público de Direitos Humanos, foi implantado em 20 de maio de 2022, através de uma parceria com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Prefeitura de Juiz de Fora. É um equipamento destinado a ofertar atendimento especializado às famílias com pessoas idosas que apresentam algum grau de dependência e/ou que tiverem indicativos de violação de direitos.

Através do atendimento e acolhimento humanizado a este grupo, o serviço oferece cuidados diários, alimentação, oficinas, atendimentos de serviço social e fisioterapia. O objetivo é promover a convivência familiar e comunitária da pessoa idosa, fortalecendo sua identidade, protagonismo, autonomia, potencialidades e vínculos.

Desde a inauguração, a equipe vem fomentando ações que visam atingir os objetivos propostos à execução do serviço. Por meio de todos esses esforços, já fizemos o acolhimento inicial de 52 famílias e/ou idosos. As demandas apresentadas são triadas, avaliadas e algumas visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica do Espaço de Cuidados.

Observamos, que existe uma procura, pelas famílias, na região, por instituições de atendimento 24 horas e/ou na modalidade de Instituição de Longa Permanência- ILPI, diferente do atendimento aqui ofertado. Também identificamos um perfil de usuários que procuram por um serviço de caráter esporádico, voltado para convivência comunitária, de caráter recreativo, ou para profissionais específicos como psicólogo e fisioterapeuta. Outra lacuna observada se refere a dificuldade que algumas famílias e idosos possuem em acessar o serviço por conta da locomoção. Seja pela condição financeira da família/idoso, seja pela dificuldade física em questão. Dessa forma, alguns usuários, embora apresentem o perfil de ingresso, não conseguem acesso ao serviço pela dificuldade de traslado.

A equipe tem tido o cuidado de preservar a autonomia dos idosos que são encaminhados para o serviço, e assim informá-los